



REF. EDITAL N° 01/2009

CADERNO DE QUESTÕES GESTOR DE PROJETOS (NÍVEL III)

INSTRUÇÕES

- Você está recebendo do fiscal um Caderno de Questões com 60 (sessenta) questões numeradas seqüencialmente que compõem a prova objetiva.
- Você receberá, também, a Folha de Respostas personalizada para transcrever as respostas da prova objetiva.

ATENÇÃO

- 1- É proibido folhear o Caderno de Questões antes da autorização do fiscal.
- 2- Após autorização, verifique se o Caderno de Questões está completo, sem falhas de impressão e se a numeração está correta. Confira também se sua prova corresponde ao cargo para o qual você se inscreveu. Caso haja qualquer irregularidade, comunique o fato ao fiscal imediatamente.
- 3- Confira seu nome completo, o número de seu documento e o número de sua inscrição na Folha de Respostas. Caso encontre alguma irregularidade, comunique o fato ao fiscal para as devidas providências.
- 4- Você deverá transcrever as respostas das questões objetivas para a Folha de Respostas, que será o único documento válido para a correção das provas. O preenchimento da Folha de Respostas é de inteira responsabilidade do candidato.
- 5- Leia atentamente cada questão da prova e assinale, na Folha de Respostas, a opção que a responda corretamente.
- 6- A Folha de Respostas não poderá ser dobrada, amassada, rasurada ou conter qualquer marcação fora dos campos destinados às respostas.
- 7- Na correção da Folha de Respostas, será atribuída nota 0 (zero) às questões não assinaladas, que contiverem mais de uma alternativa assinalada, emenda ou rasura, ainda que legível.
- 8- Você dispõe de **4 (quatro) horas** para fazer a prova, incluindo a marcação da Folha de Respostas. Faça-a com tranquilidade, mas controle seu tempo.
- 9- Você somente poderá deixar definitivamente a sala de prova após 60 (sessenta) minutos de seu início. Caso queira levar o caderno de questões, só poderá sair da sala após o término da prova, devendo, obrigatoriamente, devolver ao fiscal a Folha de Respostas devidamente assinada. As provas estarão disponibilizadas no site da AOCPC (www.aocpc.com.br) a partir da divulgação do Gabarito Preliminar.
- 10- Os 03 (três) últimos candidatos da sala só poderão sair juntos, após a conferência de todos os documentos da sala e assinatura da ata.
- 11- Durante a prova, não será permitida qualquer espécie de consulta ou comunicação entre os candidatos, nem a utilização de livros, códigos, manuais, impressos ou anotações, calculadoras, relógios digitais, agendas eletrônicas, *paggers*, telefones celulares, BIP, *Walkman*, gravador ou qualquer outro equipamento eletrônico.
- 12- Os objetos de uso pessoal, incluindo telefones celulares, deverão ser desligados e mantidos dessa forma até o término da prova e entrega da Folha de Respostas ao fiscal. O descumprimento das presentes instruções implicará a eliminação do candidato, caracterizando-se tentativa de fraude.
- 13- Qualquer tentativa de fraude, se descoberta, implicará em imediata denúncia à autoridade competente, que tomará as medidas cabíveis, inclusive com prisão em flagrante dos envolvidos.

CONHECIMENTO ESPECÍFICO

1. **Assinale a alternativa que NÃO pertence a ferramentas e técnicas do Controle da Qualidade em um projeto.**
 - a) Diagrama de causa-e-efeito.
 - b) Histogramas.
 - c) Listas de verificação.
 - d) Fluxogramas.
 - e) Diagrama de dispersão.

2. **A estrutura analítica do projeto (EAP) define o escopo do projeto e decompõe o trabalho em componentes que podem ser agendados e estimados e facilmente monitorados e controlados. Pode ser construída como uma árvore, mas também é possível compor de forma esquemática. Em relação a EAP e suas construções, assinale a alternativa INCORRETA.**
 - a) A EAP deve especificar o escopo completo do trabalho necessário para concluir o projeto. Essa decomposição visa facilitar, mais adiante no processo de Planejamento, a estimativa de custos e prazos do projeto, a alocação de recursos e a definição dos controles de qualidade.
 - b) Uma EAP pode ser organizada de forma que as principais entregas do projeto compõem o primeiro nível de decomposição da estrutura.
 - c) O nível mais alto da EAP, nível 1, é considerado o próprio projeto.
 - d) Cada elemento da EAP deve receber um identificador exclusivo. Porém, esses identificadores podem se repetir nos níveis dela.
 - e) O gerente de projeto pode determinar à vontade o número de níveis da EAP, com base na complexidade do projeto.

3. **No CMMI Staged, sobre o nível de maturidade 3 (Definido) e suas áreas de processo, assinale a alternativa INCORRETA.**
 - a) O Desenvolvimento de Requisitos tem por objetivo produzir e analisar requisitos de clientes, de produtos e componentes de produtos.
 - b) A Integração de Produtos trata da integração de componentes de produtos em componentes de produtos mais complexos (não ainda em produtos completos).
 - c) A Verificação envolve a preparação da verificação, a execução da verificação e a identificação das ações corretivas.
 - d) A Validação tem por objetivo demonstrar que o produto ou componente do produto atende plenamente seu uso pretendido, quando colocado no seu ambiente pretendido.
 - e) O Foco no Processo Organizacional tem por objetivo planejar e implementar uma melhoria no processo organizacional baseada em um entendimento abrangente dos pontos fortes e fracos dos atuais processos e ativos de processos da organização.

4. **Em relação às terminologias empregadas no CMMI, analise as assertivas e assinale a alternativa que aponta as corretas.**
 - I. **Cliente:** é a parte (indivíduo, projeto ou organização) responsável pelo aceite do produto ou pela autorização do pagamento. É externo ao projeto, mas não necessariamente externo à organização.
 - II. **Stakeholder:** é um grupo ou indivíduo que é afetado ou de alguma maneira é responsável pelo resultado de uma empreitada.
 - III. **Gerente:** uma pessoa que fornece as instruções e controle técnico e administrativo àqueles que executam as tarefas e atividades dentro da área de responsabilidade do gerente.

- IV. **Gerente do Projeto:** é a pessoa responsável pelo planejamento, direção, controle, estrutura e motivação do projeto.
 - a) Apenas I e II.
 - b) Apenas II e III.
 - c) Apenas I, II e III.
 - d) Apenas III e IV.
 - e) I, II, III e IV.

5. **Um dos aspectos cruciais do planejamento e gerenciamento de projetos é a compreensão de quanto o projeto provavelmente custará. Para a maioria dos projetos, o maior componente do custo é o esforço. Em relação a estimativas de esforço em um projeto de software, assinale a alternativa INCORRETA.**
 - a) O esforço é, certamente, o componente de custo com maior grau de incerteza.
 - b) Estimativas de custo, de cronograma e de esforço devem ser feitas o quanto antes, durante o ciclo de vida do projeto, pois elas afetam a distribuição de recursos e a viabilidade do projeto.
 - c) Muitos métodos para estimativa de esforço se baseiam no julgamento de especialista. Alguns são técnicas informais, que têm como base a experiência de um gerente com projetos semelhantes. Assim, a precisão da estimativa é baseada na competência, experiência, objetividade e percepção de quem faz a estimativa.
 - d) Na técnica de Delphi, pede-se aos especialistas que façam as estimativas individuais secretamente, com base em suas experiências e recorrendo a qualquer processo que eles quiserem.
 - e) Mesmo sabendo como um projeto difere do outro, sempre se sabe como as diferenças afetam o custo, uma vez que custos de projeto são sempre lineares.

6. **O modelo COCOMO II (CONstructive COSt MOdel) é uma hierarquia de modelos de estimativa de software, derivada do modelo COCOMO original. Em relação ao COCOMO II, assinale a alternativa INCORRETA.**
 - a) Modelo de composição da aplicação (uma das áreas do COCOMO II): esse modelo é usado durante os primeiros estágios da engenharia de software, quando a prototipagem das interfaces com o usuário, a consideração da interação do software com o sistema, a avaliação do desempenho e o julgamento da maturidade tecnológica são de extrema importância.
 - b) Modelo do primeiro estágio de projeto (uma das áreas do COCOMO II): usado para ajudar a estabilizar os requisitos e estabelecer a arquitetura básica do software.
 - c) Modelo para estágio após a arquitetura (uma das áreas do COCOMO II): usado durante a construção do software.
 - d) Os modelos COCOMO II, assim como todos os modelos para estimativa de software, requerem informação de tamanho.
 - e) O modelo de composição da aplicação do COCOMO II usa pontos por objeto - uma medida indireta de software, que é calculada usando-se a contagem da quantidade de telas, de relatórios e de componentes.

7. O gerenciamento eficiente de um projeto depende do planejamento minucioso do progresso do projeto. Em algumas organizações, o plano do projeto está relacionado apenas ao processo de desenvolvimento. Em relação aos detalhes do plano de projeto, assinale a alternativa INCORRETA.

- a) Introdução: descreve brevemente os objetivos do projeto e estabelece as restrições que afetam o gerenciamento de projeto.
- b) Organização do projeto: descreve o modo como a equipe de desenvolvimento está organizada, as pessoas envolvidas e seus papéis na equipe.
- c) Análise de riscos: descreve os possíveis riscos de projeto, a probabilidade de ocorrência desses riscos e as propostas de estratégias de redução de riscos.
- d) Estrutura analítica: apresenta as dependências entre as atividades, o prazo estimado necessário para atingir cada marco e a alocação de pessoas nas atividades.
- e) Mecanismos de monitoração e elaboração de relatórios: definem os relatórios de gerenciamento que devem ser produzidos, quando eles devem ser produzidos e os mecanismos de monitoração de projeto usados.

8. Os modelos de estruturação de projetos de arquitetura estão relacionados a como um sistema é decomposto em subsistemas. O arquiteto deve organizar os subsistemas de acordo com algum modelo de controle. Sobre os estilos genéricos usados em sistemas de software, assinale a alternativa INCORRETA.

- a) No controle centralizado, um subsistema tem responsabilidade geral pelo controle e inicia e pára outros sistemas. Ele também pode passar o controle a um outro subsistema, quando esse novo subsistema passa então a ter o total controle sobre os outros sistemas, inclusive sobre o subsistema responsável original.
- b) O modelo chamada-retorno, de controle centralizado, é conhecido como *top-down* de sub-rotina em que o controle começa no topo da hierarquia de sub-rotina e, através de chamadas de sub-rotinas, passa para os níveis mais baixos na árvore.
- c) No controle baseado em eventos, em vez de informações de controle serem incorporadas a um subsistema, cada subsistema pode responder a eventos gerados externamente.
- d) No modelo de *broadcast* de controle baseado em eventos, um evento é transmitido a todos os subsistemas. Qualquer subsistema programado para manipular esse evento pode responder a ele.
- e) Os modelos orientados a interrupções, de controle baseado em eventos, são usados exclusivamente em sistemas de tempo real nos quais interrupções externas são detectadas por um tratador de interrupções. Essa são, então, passadas para algum outro componente para processamento.

9. A identificação de riscos é o primeiro estágio do gerenciamento de riscos. Ela está relacionada com a descoberta dos possíveis riscos do projeto. Segundo as categorias citadas, assinale a alternativa em que há uma descrição INCORRETA.

- a) Riscos de tecnologia: são aqueles que derivam de tecnologias de *software* ou *hardware* usadas para desenvolver o sistema.
- b) Riscos de pessoal: são aqueles associados às pessoas da equipe de desenvolvimento.
- c) Riscos organizacionais: são aqueles que derivam de mudanças de requisitos de cliente e do processo de gerenciamento de mudança de requisitos.
- d) Riscos de estimativas: são aqueles que derivam de estimativas de gerenciamento das características de sistema e estimativas de recursos necessários para construir o sistema.
- e) Riscos de ferramentas: são aqueles que derivam de ferramentas CASE e outros *softwares* de apoio, usados para desenvolver o sistema.

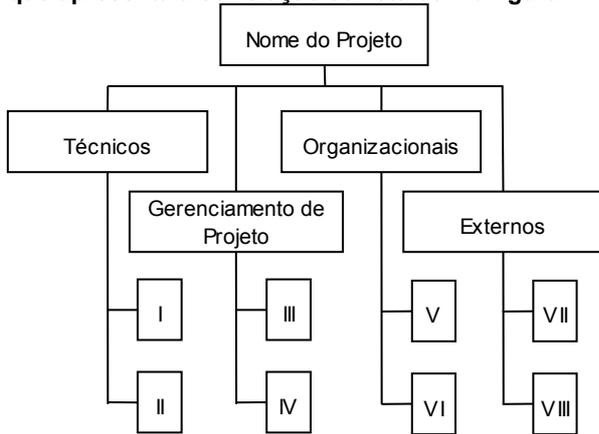
10. O método de gerenciamento de riscos de Karolak utiliza um modelo de estimativa de risco qualitativo chamado SERIM (*Software Engineering Risk Model*). Sobre suas categorias de risco (algumas foram omitidas), assinale a alternativa que associa corretamente os números do primeiro bloco às letras do segundo bloco.

1. Organização
2. Monitoramento
3. Cultura de risco
4. Correção
5. Confiabilidade
6. Estimativa

A) O gerenciamento do processo de tomada de decisão no qual os riscos são considerados.
B) A maturidade da estrutura, da comunicação, das funções e a liderança dentro da organização.
C) A habilidade de identificar problemas.
D) A acurácia das estimativas de recursos e cronogramas necessários durante o desenvolvimento do software e seus custos.
E) Em quanto tempo o produto executa suas funções sem erros.
F) Quanto o produto atende às necessidades dos usuários.

- a) 1B; 2A; 3C; 4F; 5E; 6D.
- b) 1B; 2C; 3A; 4F; 5E; 6D.
- c) 1D; 2A; 3C; 4E; 5F; 6B.
- d) 1D; 2C; 3A; 4E; 5F; 6B.
- e) 1D; 2A; 3C; 4E; 5F; 6B.

11. É possível construir uma estrutura analítica dos riscos, que liste as categorias e subcategorias de riscos. Sobre essa estrutura, assinale a alternativa que apresenta a correlação correta com a figura.



- a) I. Riscos de Desempenho; II. Tecnologia Complexa; III. Planejamento de Cronograma; IV. Disciplinas de Projeto; V. Cronogramas do Projeto; VI. Objetivos Fantasiosos; VII. Condições Meteorológicas; VIII. Dificuldades Trabalhistas.
- b) I. Orçamentos; II. Estimativas de Custos; III. Planejamento de Recursos; IV. Disciplinas do Projeto; V. Cronogramas do Projeto; VI. Objetivos Fantasiosos; VII. Condições Meteorológicas; VIII. Dificuldades Trabalhistas.
- c) I. Tecnologia não testada; II. Tecnologia Complexa; III. Falta de Verba; IV. Risco Catastrófico; V. Orçamentos; VI. Estimativas de Custos; VII. Planejamento do Cronograma; VIII. Planejamento de Recursos.
- d) I. Tecnologia Complexa; II. Qualidade da Tecnologia; III. Falta de Verba; IV. Risco Catastrófico; V. Objetivos Fantasiosos; VI. Cronograma do Projeto; VII. Condições Meteorológicas; VIII. Dificuldades Trabalhistas.
- e) I. Tecnologia não testada; II. Disciplinas do Projeto; III. Orçamentos; IV. Estimativas de Custos; V. Cronograma do Projeto; VI. Falta de Verba; VII. Planejamento do Cronograma; VIII. Planejamento de Recursos.
12. O gerenciamento de riscos está relacionado à avaliação de possíveis perdas que poderiam resultar de ataques em ativos do sistema e ao balanço dessas perdas em relação aos custos de procedimentos de proteção que podem reduzi-las. Em relação ao gerenciamento de riscos, assinale a alternativa INCORRETA.
- a) O gerenciamento de riscos é uma questão técnica e de negócio, e envolve desde engenheiros de *software* até a gerência sênior.
- b) Uma entrada crítica para o processo de avaliação e gerenciamento de riscos é a política de proteção organizacional.
- c) A avaliação de riscos inicia-se antes de a decisão de adquirir os sistemas ter sido feita e deve continuar durante todo o processo de desenvolvimento do sistema.
- d) A avaliação de riscos preliminar tem por objetivo derivar requisitos de proteção para todo o sistema, não somente o *software*.
- e) Na avaliação de riscos de ciclo de vida, o conhecimento da arquitetura de sistema e da organização de dados está disponível, o que significa que se tem muito mais informações detalhadas sobre o que precisa ser protegido.

13. A gestão de configuração geralmente é um subconjunto do sistema de gestão de mudanças que especifica os procedimentos para solicitação de mudanças. Em relação às atividades da gestão de configuração, assinale a alternativa INCORRETA.

- a) A identificação de configuração descreve as características do produto e do projeto e assegura que a descrição seja acurada e completa.
- b) A identificação de configuração é a base utilizada na verificação de quando são feitas as mudanças e como elas são gerenciadas.
- c) A contabilidade do andamento da configuração trata-se da contabilidade do andamento das mudanças através da documentação e do armazenamento das informações de configuração necessárias para o gerenciamento eficaz das informações sobre o produto.
- d) A contabilidade do andamento da configuração remete-se também, diretamente, às finanças.
- e) As auditoria e verificação da configuração são executadas como parte do gerenciamento de configuração para determinar se o desempenho e os requisitos funcionais foram atendidos.

14. Restrições do escopo do projeto compreendem tudo que limita ou delimita os atos da equipe do projeto, delimitando seu raio de ação. Em relação às restrições de projeto, assinale a alternativa INCORRETA.

- a) Restrições de tempo: pode ser uma restrição de projeto, normalmente sob a forma de um prazo determinado.
- b) Restrições orçamentárias: o orçamento não só limita as possibilidades de obtenção de recursos pela equipe como pode restringir o próprio escopo do projeto.
- c) Restrições de qualidade: na maioria das vezes que a qualidade for limitada, as restrições de tempo e/ou orçamento também o serão.
- d) Restrições tecnológicas: o projeto pode depender de uma tecnologia de ponta que, de tão nova, ainda não está liberada em grande escala.
- e) Restrições administrativas: diretrizes administrativas também podem ser restrições.

15. A primeira atividade da gestão de um projeto de *software* é a determinação do escopo do *software*. Sobre o escopo do *software* e sua delimitação, assinale a alternativa INCORRETA.

- a) A definição do contexto delimita como o *software* a ser construído se encaixa no contexto de um sistema maior, do produto ou do negócio, que restrições são impostas como resultado do contexto.
- b) A definição dos objetivos da informação informa que objetos de dados são necessários como entrada.
- c) A definição de função e desempenho delimita que função o *software* desempenha para transformar os dados de entrada em saída.
- d) Duas técnicas para definição de escopo de *software* são: descrição narrativa do escopo depois da comunicação com todos os interessados e conjunto de casos de uso desenvolvidos pelos usuários finais.
- e) Requisitos de processamento e tempo de resposta não são avaliados neste momento.

16. Existem três ferramentas e técnicas no processo de Planejamento de Compras e Aquisições: análise "make or buy", opinião especializada e tipos de contrato. Em relação à análise "make or buy", assinale a alternativa INCORRETA.

- a) A principal decisão a ser tomada por meio da análise "make or buy" é se vai ser melhor, em termos de custo para a organização, comprar ou fabricar os bens ou serviços necessários para o projeto.
- b) Os custos não indicam necessariamente o custo da aquisição.
- c) Os custos devem englobar tanto os custos diretos - em outras palavra, o custo real para comprar o produto ou serviço - e os custos indiretos, como o salário do gerente que supervisiona o processo de compra ou os custos de manutenção contínua.
- d) Questões de capacidade, competências, disponibilidade e segredos comerciais não são envolvidas nessa análise.
- e) A análise "make or buy", considerada uma técnica de gerenciamento geral, termina com a decisão por uma das duas opções: fabricar ou comprar o produto.

17. Os fatores ambientais da empresa servem de entrada para muitos dos processos que fazem parte do gerenciamento de projeto, inclusive da criação do termo de abertura de projeto. Em relação aos seguintes fatores ambientais da empresa, assinale a alternativa que associa corretamente os números do primeiro bloco às letras do segundo bloco.

1. Tolerância a riscos dos <i>stakeholders</i>
2. Padrões governamentais ou do setor
3. Infra-estrutura
4. Recursos humanos
5. Administração de pessoal
6. Sistema de autorização de trabalho
7. Condições de mercado

A) Incluem instalações e equipamentos da organização.

B) Define como o trabalho do projeto é autorizado.

C) Incluem elementos como padrões e regulamentações, padrões de qualidade, padrões de produto e de mão-de-obra.

D) A antiga teoria da oferta e procura se aplica aqui juntamente com os fatores econômicos e financeiros.

E) Refere-se às habilidades e ao conhecimento do pessoal existente.

F) É o nível de riscos que os *stakeholders* estão dispostos a enfrentar.

G) São instruções para contratação e demissão, treinamento e avaliações de desempenho dos empregados.

- a) 1F; 2D; 3A; 4F; 5C; 6B; 7E.
- b) 1F; 2C; 3A; 4E; 5G; 6B; 7D.
- c) 1B, 2C; 3A; 4F; 5G; 6D; 7E.
- d) 1A, 2C; 3D; 4E; 5G; 6F; 7B.
- e) 1G; 2A; 3F; 4E; 5C; 6B; 7D.

18. O Método do Caminho Crítico (CPM) constitui-se de uma análise dos caminhos entre os marcos de um projeto. Em relação ao CPM, assinale a alternativa INCORRETA.

- a) Os caminhos podem mostrar o tempo mínimo necessário para se concluir o projeto, considerando-se as estimativas da duração de cada atividade.
- b) O CPM revela quais as atividades mais críticas para que o projeto seja concluído em tempo.
- c) O tempo de folga ou tempo livre de uma atividade é a diferença entre o tempo disponível e o tempo efetivo para a conclusão da mesma.
- d) Outra maneira de abordar o tempo de folga consiste em comparar o momento mais antecipado com o momento mais tardio em que uma atividade pode começar, sem atrasar o projeto.
- e) Apesar das folgas em cada nó no caminho crítico, há margens somente para pequenos erros, quando as atividades são realizadas por esse caminho.

19. Cronogramação de projeto de software é uma atividade que distribui o esforço estimado pela duração planejada do projeto, partilhando esse esforço por tarefas específicas de engenharia de software. Em relação aos princípios básicos da cronogramação, assinale a alternativa INCORRETA.

- a) Compartimentalização: o projeto deve ser compartimentalizado em um certo número de atividades e tarefas gerenciáveis. Para conseguir a compartimentalização, o produto é único elemento do projeto que precisa ser decomposto.
- b) Independência: deve-se determinar a independência de cada atividade, ação ou tarefa.
- c) Atribuição de tempo: a cada tarefa a ser cronogramada deve ser atribuído um certo número de unidades de trabalho, além de datas de início e término.
- d) Validação do esforço: cada projeto tem um número definido de membros da equipe de *software*. À medida que a atribuição de tempo ocorre, o gerente de projeto deve garantir que não mais do que o número alocado de pessoas seja cronogramado em um determinado momento.
- e) Marcos de referência definidos: cada tarefa ou grupo de tarefas deve ser associado a um marco de referência do projeto. Esse marco é atingido quando um ou mais produtos do trabalho tiverem sido revisados quanto à qualidade e tiverem sido aprovados.

- 20. Métricas de projeto de software convencional (LOC ou FP) podem ser usadas para estimar projetos de software orientados a objetos. No entanto, essas métricas não fornecem granularidade suficiente para os ajustes de cronograma e esforço que são necessários quando iteramos ao longo de um processo evolutivo ou incremental. Em relação às seguintes métricas para projetos OO, assinale a alternativa INCORRETA.**
- Número de *scripts* de cenário: é diretamente proporcional ao tamanho da aplicação e ao número de casos de teste que precisa ser desenvolvido para exercitar o sistema depois que ele estiver concluído.
 - Número de classes-chave: essas classes são centrais ao domínio do problema, e seu número é uma indicação da quantidade de esforço requerido para desenvolver o software e também uma indicação da quantidade potencial de reuso a ser aplicado durante o desenvolvimento do sistema.
 - Número médio de classes de apoio por classes-chave: mesmo se o número médio de classes de apoio por classes chave, estimar baseado no número total de classes seria difícil e complicado
 - Número de subsistemas: uma vez identificados os subsistemas, é mais fácil projetar um cronograma razoável no qual o trabalho dos subsistemas é subdividido entre a equipe do projeto.
 - Para serem usadas efetivamente, as métricas anteriores devem ser coletadas justamente com medição de projeto, como: esforço gasto, erros e defeitos descobertos, e modelos ou páginas de documentação produzidos.
- 21. Assinale a alternativa que NÃO apresenta uma entrada do Planejamento de Compras e Aquisições.**
- Lista de atividades.
 - Fatores ambientais da empresa.
 - Estrutura analítica do projeto.
 - Plano de gerenciamento de projeto.
 - Fatores ambientais da empresa.
- 22. Um contrato é um acordo compulsório entre duas ou mais partes utilizado na aquisição de bens ou serviços de fora da organização. Em relação a contratos e seus tipos, assinale a alternativa INCORRETA.**
- Contratos de preço fixo ou preço global estipulam um preço fixo e irredutível. Pode ser desastroso tanto para o comprador como para o fornecedor, caso o escopo do projeto não esteja bem definido ou caso ele venha a sofrer modificações demasiado acentuadas.
 - Contratos de custos reembolsáveis transferem o risco mais alto para o fornecedor, uma vez que não se sabe quais serão os custos totais.
 - Contratos reembolsáveis são usados com mais frequência quando o projeto envolve muitos aspectos incertos, como em projetos de ponta ou de pesquisa e desenvolvimento.
 - Nos contratos de custo mais remuneração de incentivo (CMRI), o contratante reembolsa o contratado pelos custos permitidos e acrescenta um incentivo caso os critérios de desempenho estipulados no contrato sejam superados.
 - Contratos por tempo e material (T&M) constituem um tipo híbrido, com aspectos de contratos de custo reembolsáveis e de preço fixo.
- 23. A qualidade do processo de desenvolvimento afeta diretamente a qualidade dos produtos entregues. Em relação à qualidade de processo e de produto, e os padrões de garantia dessa qualidade, a alternativa INCORRETA.**
- Deve-se medir a qualidade do produto e mudar o processo até o nível de qualidade que você precisa que seja atingido.
 - É difícil medir atributos de qualidade de *software*, como facilidade de manutenção, mesmo após o uso do *software* por um longo período.
 - Padrões de produto incluem padrões de documentos, padrões de documentação e padrões de codificação.
 - Padrões de processo podem incluir definições de processos de especificação, projeto e validação, e uma descrição dos documentos ao longo desses processos.
 - Engenheiros de *software* não devem ser envolvidos na seleção de padrões de produto.
- 24. A boa comunicação entre os membros de um grupo de desenvolvimento de software é essencial. Os membros do grupo devem trocar informações sobre o status de seu trabalho, as decisões de projeto tomadas e as mudanças necessárias em decisões anteriores. Em relação aos fatores que influenciam a eficiência da comunicação, assinale a alternativa INCORRETA.**
- À medida que um grupo cresce em tamanho, torna-se mais difícil assegurar que todos os membros se comuniquem eficientemente uns com os outros. O número de elos de comunicação em uma direção é $n(n-1)$.
 - Os membros com *status* superior tendem a dominar as comunicações com os membros de *status* inferior, que são, muitas vezes, relutantes em iniciar uma conversa ou em fazer observações críticas.
 - As pessoas com grupos estruturados formalmente se comunicam com mais eficiência do que as pessoas em grupos com uma estrutura informal. A comunicação se dá para cima e para baixo na hierarquia.
 - Pessoas com o mesmo tipo de personalidade podem entrar em conflito e a comunicação pode ser comprometida. A comunicação geralmente é melhor em grupos compostos de homens e mulheres.
 - A organização do local de trabalho é um fator importante e pode facilitar ou inibir as comunicações.
- 25. Diferentes pessoas têm diferentes predileções para interagir com outros no trabalho e para entender os problemas que surgem no decorrer dele. Em relação a estilos de trabalho, assinale a alternativa INCORRETA.**
- O estilo de trabalho pode ser pensado em termos de: modo de comunicação e agrupamento de idéias, e grau de interferência das emoções nas tomadas de decisão.
 - Pessoas intuitivas tomam decisões com base em sentimentos e reações emocionais frente a um problema.
 - Pessoas racionais tomam decisões examinando os fatos e considerando cuidadosamente todas as opções.
 - O introvertido racional tende a afirmar suas idéias e não deixar o emocional afetar na tomada de decisões. Conta aos colegas o que deseja que saibam, mas raramente pede mais informações antes de tomar sua decisão.
 - O introvertido intuitivo aplica criatividade somente após ter reunido informações suficientes, que servirão de base para sua decisão.

PORTUGUÊS

Vamos de mal a pior?

Claudio de Moura Castro

Alguns só conseguem enxergar o lado feio do mundo. E, como só notícias ruins dão manchete, deleitam-se em ver confirmados seus piores enredos. Mas, no que se pode medir ou contar, a história é outra. O mundo hoje está pior? Vamos compará-lo com o de um século atrás. Jamais houve tanta liberdade e o crescimento das democracias foi extraordinário. Entre elas já não há guerras. Nos conflitos recentes, pelo menos um lado é ditatorial. Na última década, reduziram-se em 40% as guerras. Houve também dramática redução das mortes violentas, que, no passado, ceifavam 24% da população masculina. Hoje são só 2%. Nas praças públicas, o povo via os acusados de heresia, bruxarias e magia negra serem assados em fogueiras. A razão e a ciência ajudaram a lançar luzes nessas áreas. Além disso, a ciência hoje é capaz de captar, entender e resolver boa parte dos problemas materiais que afligem a humanidade – incluindo os desastres do meio ambiente.

Antes da Revolução Industrial, um operário só possuía a roupa do corpo. Sua maior riqueza eram os pregos de sua casa. Há menos de dois séculos, um europeu trabalhava sessenta horas por semana, dos 10 anos de idade até a sua morte, por volta dos 50 anos. Educação, cultura e lazer chegaram também aos pobres. Acabou-se a fome causada por calamidades naturais, como a que matou a metade da população da Irlanda, no século XIX. Luís XIV não tinha a variedade nem a qualidade do cardápio de um reles membro da classe média de hoje. O povo francês consumia 2 000 calorias por dia. Hoje, nos países pobres, consomem-se 2 700.

Haverá algum país que estava pior que o Brasil em 1900 e hoje lhe passou à frente? Não encontrei nenhum. A maioria dos países latino-americanos, incluindo o Peru, era bem mais rica do que o Brasil. A renda per capita da Argentina foi cinco vezes maior (hoje é quase igual). Em 1950, o Brasil era como a Bolívia de hoje. Em 1958, Cuba era o segundo país mais rico da América Latina. Desde então, não fez senão retroceder. E a Coreia? Na década de 50, vítima de uma medonha guerra fratricida, até os pauzinhos de comer passaram a ser de metal, pois não havia mais árvores. Mas a Coreia é uma civilização milenar, com sólida tradição de ciência e educação. Portanto, é uma comparação discutível. O Brasil avançou, do último século para cá? Quem duvida do atraso do Brasil no passado que leia as tenebrosas narrativas dos muitos visitantes que por aqui viajaram. O século XX transformou espetacularmente o país. Entre 1870 e 1987 o PIB brasileiro cresceu 157 vezes, o japonês 87 e o americano 53. Brasil, campeão do mundo!

Por volta de 1900, a esperança de vida era inferior a 30 anos. Hoje já ultrapassou 70. A desnutrição grave é residual e acabaram-se as fomes catastróficas. Quase todos têm hoje acesso a serviços públicos (não tão bons, mas antes não havia nada). Nos confortos materiais, houve avanços espetaculares. Mais de 90% têm água encanada, eletricidade, televisão, geladeira e dezenas de outros confortos. Meus colegas do primário iam descalços para a escola. Como entendeu Schumpeter, foram os pobres que mais ganharam qualidade de vida com o crescimento. Em 1900, 95% das crianças (entre 7 e 14 anos) não frequentavam escolas. Hoje, apenas 2% ficam de fora. E, contrariando as fantasias saudosistas, os poucos que iam encontravam uma escola medíocre. Hoje, continua medíocre, mas é para todos e há ilhas de excelência. Crescendo junto com a educação, nossa democracia nunca esteve tão robusta. Nem tudo são rosas. Há

áreas em que somos péssimos, como a distribuição de renda. Em matéria de segurança, há oscilações. Contudo, as mortes violentas encolheram muito. Em corrupção, faltam dados confiáveis. Mas, em praticamente tudo o que podemos contar ou medir, pior não estamos. Essa é a tese do ensaio. Como disse lorde Rees de Ludlow, “para a maior parte das pessoas, na maior parte das nações, nunca houve um momento melhor para viver”.

Os pessimistas que fiquem com os resmungos, pois os avanços em praticamente todas as direções estão bem medidos. Os fatos não lhes dão razão (e, segundo o Gallup, nossa juventude é campeã mundial de otimismo). Porém, não podemos festejar a situação presente, pois para o progresso futuro precisamos ser obstinadamente inconformistas.

Texto extraído da Revista Veja, edição 2100, ano 42, n.7, de 18 de fevereiro de 2009. p. 26.

26. Assinale a alternativa correta. Segundo o autor do texto, é preciso ser
- pessimista e inconformista ao mesmo tempo, pois o Brasil ainda tem problemas.
 - otimista e pessimista ao mesmo tempo, pois o Brasil ainda tem problemas.
 - pessimista e inconformista para que o Brasil continue progredindo.
 - otimista como os jovens para que o Brasil tenha progresso.
 - inconformista para o progresso futuro do Brasil.
27. Assinale a alternativa correta. Em “Portanto, é uma comparação discutível.”, o autor entende que não é possível comparar o Brasil com
- a Argentina, pois a renda *per capita* de ambos se encontra hoje em pé de igualdade.
 - a Coreia, pois esta apresenta uma civilização milenar, com sólida tradição de ciência e educação.
 - o Peru, pois este, assim como os demais países latino-americanos, era um país tão pobre quanto o Brasil.
 - a Bolívia, pois ambos eram e ainda são praticamente iguais em termos de economia.
 - a Cuba, pois este foi o segundo país mais rico da América Latina e deixou de sê-lo na atualidade.
28. Em relação ao sentido apresentado pelos elementos lingüísticos no texto, assinale a alternativa INCORRETA.
- “Houve também dramática redução das mortes...”. (acréscimo)
 - “...até os pauzinhos de comer passaram a ser de metal...”. (inclusão)
 - “A renda *per capita* da Argentina foi cinco vezes maior (hoje é quase igual).” (delimitação)
 - “O século XX transformou espetacularmente o país.” (modo)
 - “Desde então, não fez senão retroceder.” (condição)
29. Assinale a alternativa correta. Em “Contudo, as mortes violentas encolheram muito.”, o autor quis dizer que
- o Brasil apresenta redução das mortes violentas, apesar da inconstância em matéria de segurança.
 - o Brasil apresenta má distribuição de renda, apesar dos dados pouco confiáveis sobre corrupção.
 - o Brasil apresenta redução das mortes violentas, apesar dos evidentes casos de corrupção.
 - o Brasil apresenta melhoras em matéria de segurança, apesar da má distribuição de renda.
 - o Brasil apresenta problemas em matéria de segurança, apesar de a corrupção não ser comprovada.

<p>30. Em relação aos elementos linguísticos no texto, analise as assertivas e assinale a alternativa que aponta as corretas.</p> <p>I. “Houve também dramática redução <u>das mortes violentas...</u>”. (complemento nominal)</p> <p>II. “Quase todos têm hoje acesso <u>a serviços públicos...</u>”. (objeto direto)</p> <p>III. “...a <u>esperança de vida era inferior a 30 anos.</u>” (predicativo do sujeito)</p> <p>IV. “<u>Quem duvida do atraso do Brasil no passado...</u>”. (complemento nominal)</p> <p>V. “<u>Meus colegas do primário iam descalços para a escola.</u>” (predicativo do sujeito)</p> <p>a) Apenas I, II e III. b) Apenas I, II e IV. c) Apenas II, IV e V. d) Apenas I, III e V. e) Apenas IV e V.</p> <p>31. Em relação à função desempenhada pelos elementos linguísticos no texto, assinale a alternativa INCORRETA.</p> <p>a) “Nos confortos materiais, houve <u>avanços espetaculares.</u>” (objeto direto)</p> <p>b) “Os fatos <u>não</u> lhes dão razão...”. (adjunto adverbial)</p> <p>c) “Quem duvida <u>do atraso...</u>”. (complemento nominal)</p> <p>d) “Nem tudo são <u>rosas.</u>” (predicativo do sujeito)</p> <p>e) “<u>A razão e a ciência</u> ajudaram a lançar luzes nessas áreas.” (sujeito composto)</p> <p>32. Em relação às regras de concordância verbal, analise as assertivas e assinale a alternativa que aponta a(s) correta(s).</p> <p>I. A construção “<u>A maioria dos países latino-americanos, incluindo o Peru, era bem mais rica do que o Brasil.</u>” também pode ser realizada com o verbo no plural, concordando com <u>países latino-americanos.</u></p> <p>II. A construção “<u>Nem tudo são rosas.</u>” também pode ser realizada com o verbo no singular, concordando com o pronome <u>tudo.</u></p> <p>III. A construção “<u>Em 1900, 95% das crianças (entre 7 e 14 anos) não frequentavam escolas.</u>” só admite essa construção com o verbo no plural.</p> <p>a) Apenas I. b) Apenas II. c) Apenas III. d) Apenas I e III. e) Apenas II e III.</p> <p>33. Assinale a alternativa correta. Em “<u>Hoje, continua medíocre...</u>”, temos, respectivamente,</p> <p>a) adjunto adverbial de tempo, verbo transitivo direto, objeto direto. b) adjunto adverbial de tempo, verbo de ligação, predicativo do sujeito. c) adjunto adverbial de lugar, verbo de ligação, objeto direto. d) adjunto adverbial de lugar, verbo transitivo direto, predicativo do sujeito. e) adjunto adverbial de tempo, verbo de ligação, predicativo do objeto.</p>	<p>34. Assinale a alternativa correta. Em “<u>Porém, não podemos festejar a situação presente, pois para o progresso futuro precisamos ser obstinadamente inconformistas.</u>”, temos, respectivamente,</p> <p>a) uma oração coordenada sindética aditiva e uma oração subordinada adverbial causal. b) uma oração subordinada adverbial causal e uma oração coordenada sindética explicativa. c) uma oração coordenada sindética adversativa e uma oração coordenada sindética explicativa. d) uma oração subordinada adverbial concessiva e uma oração subordinada adverbial causal. e) uma oração coordenada sindética conclusiva e uma oração subordinada adverbial causal.</p> <p>35. Assinale a alternativa correta. Em “<u>A desnutrição grave é residual...</u>”, o prefixo <u>des-</u> confere ao substantivo <u>nutrição</u> o sentido de</p> <p>a) separação. b) reforço. c) intensidade. d) privação. e) negação.</p>
--	---

Investigating Distance Learning on the Internet

The tremendous progression of the Internet has set the ground for the rapid development of distance learning on the Web, so that many universities, colleges, and private companies throughout the world are developing courses in this new medium. The context has several characteristics that make it very favorable for the construction and fine-tuning of Web courses:

- the computer and network technology is available and should be tested and exploited;
- Web courses fulfill a rapidly growing demand for distance learning because of their greater accessibility and flexibility;
- Web courses have to offer much more than traditional courses to be fully justified;
- There is an ongoing competition between the training institutions for developing Web sites and courses in order to maintain or augment their share of the market, both locally and internationally.

The consequence is that Web courses are getting more and more sophisticated, and course designers are geared towards integrating several technologies for presenting text, sound, images, animations, and video in sites for a rich multimodal interaction. That trend has a direct impact on the scope, complexity, and cost of the projects.

The construction of a Web course requires the resources of a multidisciplinary team that is expected to master different technologies and tools, work efficiently, and yield a good product while dealing with important time and budget constraints. To simplify the development of certain parts of the project and reduce the production time and costs, designers often have recourse to commercial solutions. Nevertheless, this approach is of limited help because of several other problems:

- the complexity of building a Web course remains high;
- there are no guidelines on what should be done on the Web and if the Web is appropriate at all, for different combinations of Context x Content x Students x Level of competence;
- there is no theoretical background for supporting the development of Web courses;
- the impact of the Web on learning is still unknown;
- the advantages and disadvantages of Web courses are not clearly established and are dispersed throughout different publications;
- human expertise to build good-quality Web courses is rare.

As a consequence, the institutions that are currently investing in this new domain lack basic information to make enlightened decisions. This study stems from these problems: it presents a critical review of several key issues about distance learning on the Web, and aims at helping course designers and managers to make better decisions in this new domain. In addition, it suggests several research directions for the future.

The paper is divided into three main sections. The first section presents the advantages and disadvantages of Web courses, the progression of the enrollment for courses, the services available in Web sites, and the underlying technologies. The second section is about the cost evaluation, and the commercial solutions available for building Web courses. The third section is about the performance of distance learning on the Web. It presents an evaluation of the impact of different technologies (e.g., hypertext, e-mail, newsgroups) on learning. In the conclusion we discuss several important questions and suggest promising research directions for the future of Web courses.

36. What's the author's main purpose in writing this paper?

- a) To present a critical review of several key issues about distance learning on the Web, trying to help course designers and managers to make better decisions in this new domain, furthermore it gives some research directions for the future.
- b) To show how we can decrease the costs of distance learning in the actual scenario and improve the quality of web sites.
- c) To talk about distance learning especially its pros and contras.
- d) To show some facts about distance learning to people interested in using it and investing in it.
- e) To give some guidelines on distance learning and internet use for the new users.

37. What are the other limiting issues on web courses development?

- a) The impact of the Web on learning is still unknown.
- b) The advantages and disadvantages of Web courses are not clearly established and are dispersed throughout different publications.
- c) There are no guidelines on what should be done on the Web and if the Web is appropriate at all, for different combinations of Context x Content x Students x Level of competence.
- d) There is no theoretical background for supporting the development of Web courses.
- e) All of the options are correct.

38. What's the meaning of the word geared in line 20?

- a) Adjusted so as to match, blend with, or harmonize.
- b) Made ready for effective operation, equipped.
- c) Unprepared.
- d) Guided.
- e) none of the options.

39. What's the grammatical function of the word multimodal in line 23?

- a) It's a noun.
- b) It's an adverb.
- c) It's an adjective.
- d) It's a verb.
- e) none of the options.

40. The word constraints in line 29 is closest in meaning to

- a) prohibitions.
- b) lack.
- c) restrictions, limitations.
- d) abundance.
- e) development.

41. Expertise in line 46 means

- a) lack of skill in a branch of work.
- b) the skill of an expert, proficiency.
- c) labor.
- d) cleverness.
- e) quickness.

42. According to the introduction, how many main sections is the paper divided into?

- a) 4.
- b) 5.
- c) 7.
- d) 3.
- e) 8.

43. The author's tone in this passage could be best described as
- humorous.
 - negative.
 - critical.
 - informative.
 - neutral.

44. According to the article, the next section which will begin after line 34 is going to talk about
- the cost evaluation, and the commercial solutions available for building Web courses.
 - the performance of distance learning on the Web, presenting an evaluation of the impact of different technologies (e.g., hypertext, e-mail, newsgroups) on learning.
 - the impact of the Web on learning.
 - some tips for web designers and how to reduce the costs.
 - the advantages and disadvantages of Web courses, the progression of the enrollment for courses, the services available in Web sites, and the underlying technologies.

45. In line 67 **promising** is closest in meaning to
- encouraging.
 - desperate.
 - certain.
 - pessimistic.
 - dark.

MATEMÁTICA

46. Assinale a alternativa correta. O tampo de uma escrivaninha é retangular, tem a medida de seu comprimento igual ao dobro da medida de sua largura e seu perímetro é 4,80 m. Na compra de um vidro que cubra exatamente esse tampo, uma vidraçaria cobra R\$ 55,00 o metro quadrado e oferece 5% de desconto para pagamento à vista. Supondo que a compra tenha sido feita conforme as condições apresentadas, o valor pago foi de
- R\$ 61,65.
 - R\$ 66,88.
 - R\$ 72,10.
 - R\$ 77,33.
 - R\$ 82,55.

47. Assinale a alternativa correta. Um setor do Ciasc ofertou um curso a seus funcionários e foram aplicadas cinco provas: a primeira e a segunda com pesos 2; a terceira e a quarta com pesos 3; a quinta com peso 5. Além disso, foi aplicada uma prova substitutiva, que entra no lugar de qualquer uma das cinco provas e mantém o peso da prova substituída. Um funcionário que tirou, respectivamente, 4,0; 5,0; 4,5; 6,0; 7,0 e, na substitutiva, 7,5, que nota deve substituir para ficar com a maior média?
- A primeira.
 - A segunda.
 - A terceira.
 - A quarta.
 - A quinta.

48. Assinale a alternativa correta. As condições sociais no Brasil, através dos anos, têm demonstrado que a má distribuição de renda, somada a outros fatores, alimenta movimentos organizados como os dos sem-terra, no campo, que reivindicam a desapropriação de terras. Em uma dessas desapropriações, o juiz sentenciou: "Cada gleba de terra de 22000 m² será dividida em dois lotes e ocupada por duas famílias, sendo uma delas com até 3 filhos e a outra com mais de 3 filhos. A família com mais de 3 filhos terá direito a um lote com 2000 m² a mais do que a família com até 3 filhos." Nesse caso, o juiz desconsiderou um acordo já firmado de que a razão entre a área de terra concedida às famílias com mais de 3 filhos e aquelas com até 3 filhos é de 6:5. Nessas condições, pode-se afirmar que o juiz
- foi injusto com as famílias de até 3 filhos, pois essas perderam 500 m² de terras.
 - foi injusto com as famílias com mais de 3 filhos, pois essas perderam 500 m² de terras.
 - foi injusto com as famílias de até 3 filhos, pois essas perderam 750 m² de terras.
 - foi injusto com as famílias com mais de 3 filhos, pois essas perderam 750 m² de terras.
 - não cometeu nenhuma injustiça, pois a quantidade de terras recebida pelas famílias será a mesma, tanto na aplicação de sua última decisão quanto na aplicação do acordo previamente estabelecido.

49. Assinale a alternativa correta. Ana, Beth e Caio trabalham há 7, 8 e 10 anos, respectivamente, em uma mesma empresa. Essa empresa pretende repartir R\$ 5000,00 entre eles de modo que cada um receba uma quantia proporcional ao tempo de serviço na empresa. Nessas condições, Beth receberá
- R\$ 1600,00.
 - R\$ 1650,00.
 - R\$ 1800,00.
 - R\$ 1840,00.
 - R\$ 1850,00.

50. Assinale a alternativa correta. A grandeza R de um terremoto, medido pela escala Richter, é dada por $R = \log_{10}(A/T) + B$ em que A é a amplitude (em micrômetros) do movimento vertical do solo que é informado em um sismógrafo, T é o período do abalo sísmico (em segundos) e B é a amplitude do abalo sísmico com distância crescente partindo do epicentro do terremoto. Em 2001, o terremoto de Arequipa (Peru) foi de 8,1 na escala Richter e, em 1998, o terremoto na Província Takhar (Afeganistão) foi de 6,1. Nessas condições, e considerando que os valores de T e de B são os mesmos para ambos os terremotos, a relação entre a amplitude A₁ do terremoto em Arequipa, informada no sismógrafo, e a amplitude A₂ do terremoto na Província Takhar é
- A₁ = 100. A₂.
 - A₁ = 10. A₂.
 - A₁ = 5. A₂.
 - A₁ = 2. A₂.
 - A₁ = 1,33. A₂.

CONHECIMENTOS GERAIS

51. Em relação à América do Sul, assinale a alternativa correta.

- a) Teve sua industrialização atrasada em relação à maioria dos países europeus e norte-americanos. Isso é um dos motivos para a atual situação de dificuldade de desenvolvimento econômico no Brasil.
- b) Industrializou-se muito rápido e desordenadamente em relação aos países da América do Norte e maioria dos países da Europa. Isso é um dos motivos para a situação de dificuldade de desenvolvimento econômico no Brasil nos últimos 40 anos.
- c) Teve seu processo de industrialização quase todo ocorrido no século XVIII, principalmente em função das trocas com o Reino Unido. Isso é um dos motivos para a situação de dificuldade de desenvolvimento econômico no Brasil nos últimos 50 anos.
- d) Desenvolveu-se tardiamente. Porém, o Brasil destacou-se desse processo com um desenvolvimento completamente diferente dos outros países do continente. Apenas por isso, nos últimos 50 anos, o país vem conquistando a liderança política absoluta na região.
- e) Teve facilidade para desenvolver-se economicamente em função da grande produção agrícola. Isso fez com que o continente hoje seja a única esperança de saída para a atual crise do capitalismo.

52. Em relação à atual crise do capitalismo, assinale a alternativa INCORRETA.

- a) Não é a primeira crise que o capitalismo enfrenta. Entre diferentes momentos difíceis, encontram-se a quebra da bolsa de Nova Iorque em 1929 e a crise dos mercados asiáticos no fim da década de 90.
- b) Embora K. Marx, no século XIX, tenha descrito um caminho de crise do capitalismo para passagem ao socialismo e então ao comunismo, o sistema com bases liberais vem dando mostras de superação e capacidade de continuidade durante as várias crises do século XIX e XX.
- c) É a maior crise já enfrentada pelo sistema capitalista. Tal sistema econômico dá mostras claras de saturação e o socialismo parece mesmo inevitável, conforme afirmou K. Marx.
- d) O capitalismo tem enfrentado crises desde seu desenvolvimento a partir do mercantilismo. Tem também se transformado e adaptado às condições que ele mesmo ajuda a criar.
- e) Durante grande parte do século XX, até o início da década de 90, havia países tentando um sistema econômico distinto do capitalismo, a respeito de problemas com ditaduras militares.

53. Em relação aos partidos políticos no Brasil, assinale a alternativa correta.

- a) Há mais de quarenta partidos políticos registrados no TSE com diferentes ideologias e linhas políticas. No entanto, nem todos os partidos têm representação no congresso nacional.
- b) Há menos de dez partidos políticos registrados no TSE. Entre os maiores em representatividade no congresso estão: PMDB, PT e PTB.
- c) Atualmente, há mais de vinte partidos registrados no TSE. Entre os maiores em representatividade parlamentar estão: PMDB, PT, DEM e PSDB.
- d) Há, atualmente, mais de trinta partidos registrados no TSE. Entre os menores em representatividade parlamentar estão: PSOL, PTB e PR.
- e) Atualmente, há menos de trinta partidos registrados no TSE. Entre os menores em representatividade parlamentar estão: PSDB, PV e PVC.

54. Assinale a alternativa correta. No Brasil, o Congresso Nacional é formado pela

- a) Câmara dos Deputados e pelo Senado Federal. Este constitui o poder judiciário cujo presidente, atualmente, é o ex-presidente do poder executivo: José Sarney.
- b) Câmara dos Deputados. Este constitui o poder legislativo cujo presidente, atualmente, é o ex-presidente do poder executivo: José Sarney.
- c) Câmara dos Deputados e pelo Senado Federal. Este constitui o poder legislativo cujo presidente, atualmente, é o ex-presidente do poder executivo e hoje senador: Fernando Collor de Melo.
- d) Câmara dos Deputados e pelo Senado Federal. Este constitui o poder legislativo cujo presidente, atualmente, é o ex-presidente do poder judiciário: José Sarney.
- e) Câmara dos Deputados e pelo Senado Federal. Este constitui o poder legislativo cujo presidente, atualmente, é o ex-presidente do poder executivo: José Sarney.

55. Em relação à política na América do Sul, assinale a alternativa correta.

- a) O continente tem, hoje, a maioria dos presidentes ligados a partidos trabalhistas, socialistas ou comunistas. Entre eles estão: Alfredo Chaves, Lula, Ernesto Moraes e Álvaro Uribe.
- b) A esquerda comunista volta a ocupar as principais presidências das repúblicas do continente. Entre tais líderes de executivo estão: Michelle Bachelet, Álvaro Uribe e Lula.
- c) A esquerda socialista e trabalhista ocupa, atualmente, a presidência em várias repúblicas do continente. Entre tais líderes de poder legislativo estão: Lula, Hugo Chaves e Evo Morales.
- d) São vários os chefes de executivo oriundos de partidos socialistas ou trabalhistas, como: Lula da Silva, Evo Morales e Fernando Lugo.
- e) A Argentina e o Chile têm, atualmente, mulheres ocupando a chefia do legislativo da república. Duas políticas ligadas com a esquerda moderada.

56. Em relação aos computadores pessoais, assinale a alternativa correta.

- a) Têm se popularizado no Brasil desde a década de 1990 e tornaram-se estações de trabalho onde se pode operar em uma enorme variedade de atividades humanas.
- b) Vêm se popularizando no Brasil desde a década de 1960 e têm servido para as mais variadas atividades humanas, desde a medicina, ou engenharia, até a arte.
- c) Foram desenvolvidos na década de 1970, mas, até hoje, não se popularizaram em países como o Brasil ou a Índia.
- d) Foram desenvolvidos na década de 1980 e logo tornaram-se um fenômeno de vendas no mundo todo, tanto em países ricos como em pobres.
- e) Têm se popularizado desde a década de 1960 nos EUA e na Europa. Porém, nos países pobres como o Brasil, até hoje não há popularização no uso de tais máquinas, nem há nenhum investimento governamental no assunto.

57. Assinale a alternativa INCORRETA.

- a) As diversas inovações tecnológicas, desde a Idade Primitiva até hoje, influenciam a vida em suas diferentes atividades. A “pedra polida” possibilitou uma gama de tipos de procedimento específicos. Isso também ocorre com as possibilidades que nos são geradas pelos computadores digitais.
- b) O novo presidente dos EUA representa uma grande mudança na direção política daquele país. Diferentemente de seu sucessor, o democrata B. Obama mudou de atitude, por exemplo, com relação a processos de prisioneiros em Guantánamo.
- c) Como precedentes do fenômeno conhecido como globalização, pode-se citar todo o desenvolvimento com a energia elétrica nos séculos XVIII e XIX, o aparecimento dos trilhos de ferro e o telégrafo.
- d) A tecnologia contemporânea de comunicação disponível para a classe média no mundo ocidental tem possibilitado modificações jurídicas como audiências à distancia e teleconferências com diversos fins.
- e) A arte também sente profundamente os efeitos do desenvolvimento tecnológico. Os sociólogos da chamada Escola de Frankfurt foram pioneiros em discutir a relação da produção cultural com as tecnologias do século XX.

58. Em relação ao desenvolvimento urbano no Brasil, considere o texto a seguir: “Na década de _____, no auge da modernização por que passava o País, o Brasil assistiu assustado ao surgimento de um fenômeno novo para o qual não estava preparado. A exemplo do que aconteceu nos Estado Unidos, décadas antes, as _____ brasileiras se estavam transformando em focos privilegiados de _____.” (fonte: Carta, Mino *Retrato do Brasil*. São Paulo, Editora Política: 1984) Assinale a alternativa que apresenta a seqüência que preenche corretamente as lacunas do texto apresentado.

- a) 1960 – cidades – proliferação dos movimentos de minorias como os homossexuais
- b) 1970 – cidades – proliferação da violência
- c) 1940 – áreas rurais – proliferação da violência
- d) 1990 - áreas rurais – proliferação do vírus da AIDS
- e) 1980 – cidades – proliferação de doenças como o cólera e a gripe espanhola

59. Assinale a alternativa que apresenta o ano correto de um importante encontro de ambientalistas no Rio de Janeiro, no qual o conceito de desenvolvimento sustentável ganhou força.

- a) 1989.
- b) 1999.
- c) 2002.
- d) 1992.
- e) 1996.

60. Em relação à música brasileira, assinale a alternativa INCORRETA.

- a) Tom Jobim, João Gilberto e Roberto Menescal são nomes ligados diretamente à Bossa Nova.
- b) Elis Regina e Jair Rodrigues foram parceiros em algumas situações na década de 1960.
- c) Nara Leão foi uma importante cantora do movimento Bossa Nova. Teve, no início, contato próximo com seu concidadão R. Menescal.
- d) A Bossa Nova foi um movimento de grande importância para a música brasileira. Chegou a transcender as fronteiras da nação e tornar-se influência ao Jazz, por exemplo.
- e) Tom Jobim e Pixinguinha foram os compositores populares que mais influenciaram as obras do erudito Heitor Villa-Lobos.

